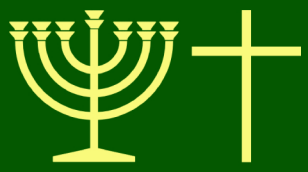

Doutrina Bíblica de Apropriação e Tributação de Produtos Agrícolas

Pentateuco

Agora, pois, que o Faraó escolha um homem prudente e sábio, e o ponha sobre a terra do Egito. Faça o Faraó isto, e nomeie oficiais sobre a terra, e tome a quinta parte da terra do Egito nos sete anos de fartura. E que eles recolham todo o mantimento daqueles bons anos que virão, e acumulem trigo sob a mão do Faraó, e guardem mantimento nas cidades. E esse mantimento servirá de reserva à terra para os sete anos de fome que haverá na terra do Egito, para que a terra não pereça de fome. Gênesis 41:33-36

E ele ajuntou todo o mantimento dos sete anos, que havia na terra do Egito, e o armazenou nas cidades; e o mantimento do campo, que estava ao redor de cada cidade, ele o armazenou nas mesmas. Gênesis 41:48

E começaram a vir os sete anos de fome, como José tinha dito; e a fome reinava em todas as terras, mas em toda a terra do Egito havia pão. E, estando toda a terra do Egito faminta, o povo clamou a Faraó por pão; e Faraó disse a todos os egípcios: Ide a José; fazei o que ele vos disser. Gênesis 41:54-55

E José sustentou com pão a seu pai, a seus irmãos e a toda a casa de seu pai, segundo as suas famílias. E não havia pão em toda a terra, porque a fome era muito severa, de modo que a terra do Egito e toda a terra de Canaã desfaleciam de fome. E José ajuntou todo o dinheiro que se achou na terra do Egito e na terra de Canaã, para o trigo que compraram; e José trouxe o dinheiro à casa de Faraó. E, havendo faltado dinheiro na terra do Egito e na terra de Canaã, todos os egípcios vieram a José e disseram: Dá-nos pão; pois por que morreríamos na tua presença? Pois o dinheiro acaba. E José disse: Dai o vosso gado; e eu vos darei em troca do vosso gado, se o dinheiro acabar. E trouxeram o seu gado a José; e José deu-lhes pão em troca de cavalos, e de ovelhas, e de bois, e de jumentos; e sustentou-os com pão para todo o seu gado naquele ano. Quando aquele ano terminou, vieram a ele no segundo ano e lhe disseram: Não esconderemos de meu senhor que nosso dinheiro se esgotou; meu senhor também tem nossos rebanhos de gado; nada restou aos olhos de meu senhor, exceto nossos corpos e nossas terras. Por que morreremos diante de teus olhos, nós e nossa terra? Compra-nos e nossa terra por pão, e nós e nossa terra seremos servos de Faraó; e dá-nos semente, para que vivamos e não morramos, para que a terra não seja desolada. E José comprou toda a terra do Egito para Faraó; porque os egípcios venderam cada um o seu campo, porque a fome prevaleceu sobre eles; e a terra passou a ser de Faraó. E quanto ao povo, ele os removeu para cidades de uma extremidade das fronteiras do Egito até a outra extremidade. Somente a terra dos sacerdotes ele não comprou; porque os sacerdotes tinham uma porção designada a eles por Faraó, e comiam a porção que Faraó lhes dava; por isso eles não venderam suas terras. Então José disse ao povo: Eis que hoje vos comprei a vós e a vossa terra para Faraó; eis aqui semente para vós, e semeareis a

terra. E acontecerá que, na colheita, dareis a quinta parte a Faraó, e quatro partes serão vossas, para sementeira do campo, e para vosso sustento, e para os das vossas casas, e para sustento das vossas crianças. E disseram: Tu nos salvaste a vida; achemos graça aos olhos do meu senhor, e seremos servos de Faraó. E José estabeleceu lei sobre a terra do Egito, que permanece até o dia de hoje, que Faraó receberia a quinta parte; exceto somente a terra dos sacerdotes, que não pertencia a Faraó. Gênesis 47:12-26

Análise:

Locador: Faraó (Governo / Monarca / Presidente / Estado)
Locatário: Agricultores

Ministro/Secretário da Agricultura: Joseph Zaphnathpaaneah “O Portador da Semente”

Alocação de terras agrícolas: pelo menos 20% da área total de terra deve ser arável

Orçamento e Gestão do Lucro:

- Imposto e dízimo: 20%
  - (10% para o Faraó; 10% para os Sacerdotes - Igrejas e suas terras são isentas de impostos.)
- Salário Líquido dos Agricultores: 80%
  - (40% para Semente do Campo - Semeadura; 40% para Alimentos)

Cada cidade deve ser capaz de fornecer seus próprios alimentos.

Para máxima eficiência, as pessoas devem viver perto do suprimento de alimentos.

Uma economia que não é sustentada por alimentos (nem ouro, nem prata, nem dinheiro, nem criptomoedas, etc.), mas sim por alimentos, acabará entrando em colapso. Lentamente, mas com segurança.

Mesmo em tempos de fome, a comida tem um preço e precisa ser comprada. Nunca é de graça.

O dinheiro faltará durante períodos de fome extrema. A alternativa será o sistema de escambo (alimento para gado, cavalos, rebanhos, jumentos, tempo (emprego/serviço). Implemente uma política de SEM TRABALHO SEM COMIDA (2 Tessalonicenses 3:10).

Quem puder controlar o suprimento de alimentos poderá fazer leis e controlar as pessoas.